



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

ANEXO IV - HISTÓRICO

1 - INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) têm-se apresentado, internacionalmente, como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades.

A declaração de Alma-Ata, como foi chamada o pacto assinado entre 134 países, defendia a seguinte definição de APS, denominada cuidados primários de saúde:

“Os cuidados primários de saúde” são cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, colocadas ao alcance universal de indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, no espírito de autoconfiança e autodeterminação. Fazem parte integrante tanto do sistema de saúde do país, do qual constitui a função central e o foco principal, quanto do desenvolvimento social e econômico global da comunidade. Representam o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, pelo qual os cuidados de saúde são levados mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde. (OPAS/OMS, 1978)

“O PSF – Programa de Saúde da Família foi considerado como “uma estratégia de reorientação do modelo assistencial tendo como princípios: a família como foco de abordagem, território definido, adscrição de clientela, trabalho em equipe interdisciplinar, corresponsabilização, integralidade, resolubilidade, intersetorialidade e estímulo à participação social”. (CONASS, 2003)

O mundo evoluiu e com ele os sistemas de saúde. Hoje vivemos uma fase de renovação da Atenção Básica que teve início na descentralização e hierarquização e agora passa por uma transferência ou participação da iniciativa privada na gestão e operacionalização, acarretando melhores serviços de saúde à comunidade, maior autonomia gerencial e por isso, maiores responsabilidades para os dirigentes desses serviços, com aumento da eficiência e da qualidade.

2 - OBJETIVO GERAL

Assumir junto à administração pública de Birigui, através de Cooperação Técnica-Financeira dos serviços na Atenção Básica de: Estratégia de Saúde da Família – ESF e a Saúde da Mulher, contribuindo para um serviço humanizado, ágil, coerente com as premissas do Ministério da Saúde, com o trabalho de profissionais habilitados e capacitados para melhoria contínua dos serviços.

3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A administração pública de Birigui, objetiva levar à população assistida, melhoria nos serviços oferecidos, com o estabelecimento de metas quantitativas e qualitativas e o monitoramento constante destas, com avaliação e revisão constante dos processos, com base nos indicadores pactuados.

O desenvolvimento das ações operacionais se dará nas áreas de Planejamento, Recursos Humanos, Infraestrutura, Equipamentos e Materiais e desenvolvimento de Campanhas.

4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI

A história de Birigui está ligada intrinsecamente a indústria calçadista. Toda a região oeste do estado de São Paulo era território tradicional dos índios caingangues até o início do século XX, quando foram construídas estradas de ferro na região ligando o Mato Grosso a São Paulo. A cidade cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Foi fundada em 7 de dezembro de 1911 por Nicolau da Silva Nunes.

Cidade situada a 540 km da capital paulista com clima tropical seco, a pouco mais de 400 metros acima do nível do mar, com população de mais de 110 mil habitantes. Birigui é um polo industrial respeitado em todo território nacional (capital sul-americana do calçado infantil). Conhecida de forma romântica como a Cidade Pérola. Pelo seu grande desenvolvimento atrai um volume enorme de pessoas em busca de emprego e melhores condições de vida. É conhecida como a *Capital Latina do Calçado Infantil* por ser o maior polo industrial da América Latina especializado neste segmento.

Conta com aproximadamente 459 indústrias de calçados, tendo produzido cerca de 57 000 000 de pares. Cerca de 85 por cento de sua produção é direcionada ao público infantil. Seu produto é exportado para mais de setenta países. As indústrias de Birigui empregam em torno de 18 000 trabalhadores, mais de sessenta por cento dos empregos oferecidos na cidade.

Outras atividades produtivas da cidade são dos setores moveleiro, metalúrgico, têxtil (confecções), papel (cartonagens), químico e gráfico e atraem mão de obra das cidades vizinhas. A cultura da cana-de-açúcar também é forte na região, com aumento significativo de atividades no ano de 2007. A intensa concentração de usinas e canaviais na região já indica uma mudança no cenário econômico.

Neste contexto o Município vê a crescente demanda em melhor atender aos munícipes em todas as áreas e em

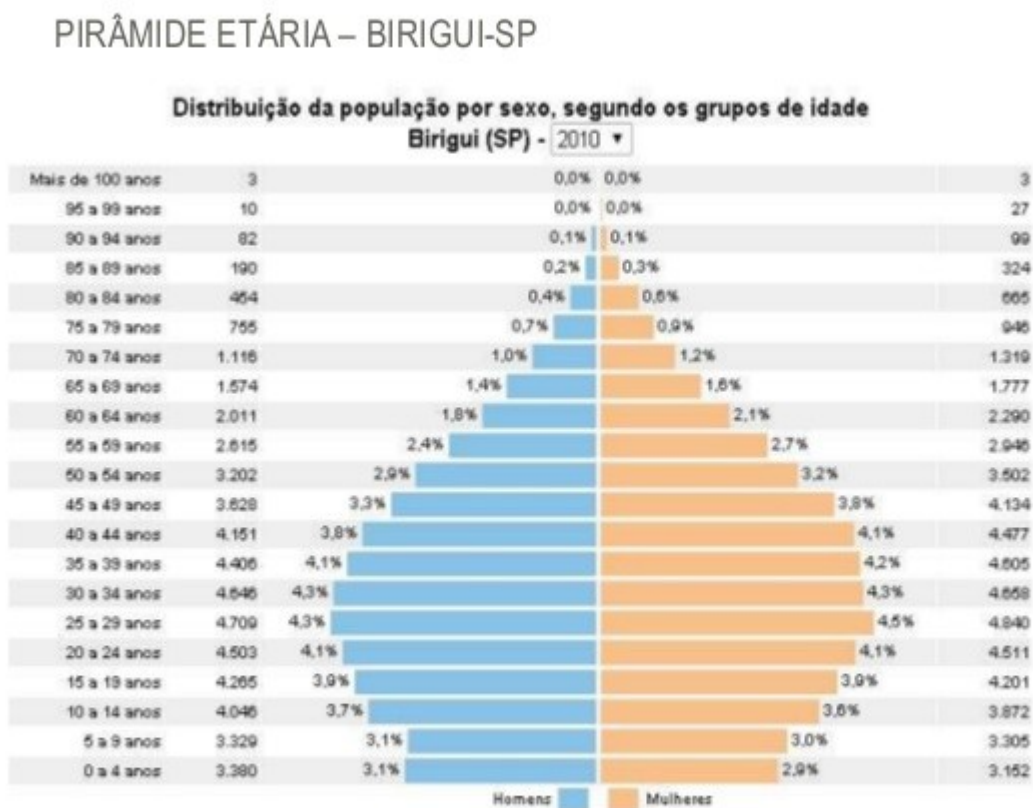
especial a área de saúde.

Estrategicamente situada entre municípios que exigem o seu potencial de serviços máximo, exigindo assim a disponibilização de mais funcionários e mais atendimentos.

No seu constante crescimento, Birigui avança para se adequar aos anseios de seus moradores. Para isso o Administrador Público necessita de agir de forma rápida e fulgaz.

As projeções estatísticas demonstram que a população de idosos no município tenderá a crescer ainda mais nas próximas décadas elevando a sua participação em termos proporcionais, o que indica a necessidade de adequação do sistema municipal de serviços de saúde em função das demandas deste grupo populacional específico. Além do importante serviço prestado á saúde da mulher.

Figura 1- Pirâmide Etária da População Birigui, 2010.



FONTE: IBGE.

Fonte IBGE – 2010

5 – GERENCIAMENTO

Em conformidade com a metodologia de Gestão na Qualidade visa tomar este seguimento no modelo a ser abordado e implantado no município de Birigui.

Este modelo de Gestão para a Qualidade é um sistema de gerenciamento no qual, todos os fatores da qualidade são considerados, incluindo a qualidade do produto ou serviço, o processo de produção, o custo, a entrega no prazo, local e quantidades certas, a satisfação e segurança dos colaboradores e clientes, ações de monitoramento e avaliação dos resultados.

O Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base na Qualidade e situa a avaliação como estratégia permanente para tomada de decisão e ação central para melhoria da qualidade das ações de saúde. O PMAQ – Programa Nacional de Melhoria e Acesso da Qualidade da Atenção Básica procura contribuir através de instrumentos de avaliação e autoavaliação para mudança e aprimoramento dos serviços.

Na AMAQ – Avaliação para Melhoria do Acesso à Qualidade, ferramenta de auto avaliação do PMAQ, a qualidade em saúde é definida como, “o grau de atendimento a padrões de qualidade estabelecidos perante normas, protocolos, princípios e diretrizes que organizam as ações e práticas, assim como aos conhecimentos técnicos e científicos atuais, respeitando valores culturalmente aceitos e considerando a competência dos atores...” (MS – 2012).

6 - SERVIÇOS A SER OPERACIONALIZADOS NO EXERCÍCIO 2017

Estratégia de Saúde da Família – ESF

Saúde da Mulher